

# Parlamento dos Jovens: Quando a Voz da Juventude se Faz Ouvir

Lisboa, Assembleia da República, dias 12 e 13 de maio – cento e trinta e dois jovens deputados e sessenta jovens jornalistas de todo o continente, das Regiões Autónomas e dos Círculos da Europa e Fora da Europa reuniram-se no Palácio de São Bento para participar na Fase Nacional do Projeto Parlamento dos Jovens, uma iniciativa da Assembleia da República que promove o envolvimento dos estudantes na vida democrática, criando cidadãos mais informados, críticos e participativos. Nesta reportagem, dá-se voz aos protagonistas – estudantes, professores e coordenadores do projeto – para compreender o impacto real desta experiência educativa e política.

Durante dois dias, alunos do ensino básico tiveram a oportunidade de experienciar o funcionamento do Parlamento, discutindo ideias, apresentando propostas e defendendo os seus projetos no hemiciclo. O ambiente era de entusiasmo, responsabilidade e cidadania ativa. Com as credenciais ao peito, os jovens ocuparam os lugares habitualmente preenchidos pelos deputados portugueses. Alguns já sabiam ao que vinham, outros participavam pela primeira vez, mas todos partilhavam o mesmo objetivo: fazer ouvir a voz dos jovens portugueses.



*Chegada ao Palácio de São Bento – acreditação individual dos estudantes*

### - Testemunho de 2 estudantes do Círculo Eleitoral de Santarém:

□ Como é que foi, sentarem-se no lugar dos deputados da assembleia?

Deputada Carlota Simões:

“Foi sentir o poder que eles têm, a visão que eles têm, sentir como se fosse na pele deles, o que é estar naquele sítio e sentir que temos a palavra e o poder de falar.”

Deputada Carolina Franco:

“Foi algo único que penso que não voltará a acontecer, mas gostaria que voltasse. Saber que estava sentada num sítio, que sei que já alguém que têm a palavra quase todos os dias, foi algo único e que não tem palavras que o descrevam.”

### O Que é o Projeto Parlamento dos Jovens?

Criado em 1995, o Parlamento dos Jovens é um projeto nacional dirigido aos estudantes do 2.º e 3.º ciclos do ensino básico e do ensino secundário, fundado pela Dra. Julieta Sampaio, antiga deputada do Parlamento Português. Tal como ela própria afirmou (ou a Dra. Julieta Sampaio afirmou, dependendo da preferência por repetição do nome): 'Fazer com que os jovens portugueses tivessem uma janela de oportunidade, podendo vir ao Parlamento, viver o que é o Parlamento, a experiência elevada da democracia.' O principal objetivo do programa é promover a educação para a cidadania, a capacidade de argumentação, o respeito pelas regras democráticas e a intervenção cívica dos jovens.

O projeto divide-se em três fases: escolar, distrital e nacional. Ao longo de vários meses, os alunos elaboram propostas, organizam debates nas suas escolas, elegem representantes e preparam-se para levar as suas ideias mais longe.



*Dra. Julieta Sampaio – no encerramento da sessão plenária*

## O Tema em Debate: “Novas Tecnologias”

Este ano, o tema em debate era '**Novas Tecnologias: Oportunidades e Desafios para os Jovens**', escolhido pelos próprios alunos numa votação nacional, na sessão de 2024. A partir daí, cada escola elaborou um projeto de recomendação que, após várias etapas, culminou na fase final em Lisboa – fase nacional.

Em 2024/2025, o Parlamento dos Jovens levou os participantes a pensar num tema muito presente na vida dos jovens: as Novas Tecnologias. Este tema reflete o impacto da revolução digital nas suas vidas e a necessidade de regulação e adaptação das escolas a essa nova maneira de viver. As questões em debate foram diversas, incluindo *cibersegurança*, o impacto das redes sociais na saúde mental e o papel da educação digital. Além disso, diversos outros assuntos importantes foram debatidos.



*Entrada no Palácio de São Bento*



### Comissões e plenário:

Durante a sessão nacional, os jovens participaram em comissões de especialidade, onde debateram as propostas das várias escolas e elaboraram um projeto comum em cada comissão. Nas quatro comissões, ouviam-se debates ricos e propostas realmente interessantes, com argumentos muito bons para defender cada uma delas.



*1.ª Comissão – Apresentação das propostas de cada Círculo Eleitoral*

Depois, esses documentos elaborados em cada uma das comissões foram levados a plenário, num ambiente muito semelhante ao das sessões reais da Assembleia da República. Nessa sessão contou-se com as presenças da Dra. Julieta Sampaio, fundadora do Projeto, e do Presidente da Assembleia da República, Dr. José Aguiar-Branco.



*Conferência de imprensa a José Aguiar-Branco, feita pelos jovens jornalistas*

Houve debates veementes, argumentos bem estruturados, pedidos de esclarecimento e votações. A mesa foi presidida por jovens eleitos numa reunião realizada no dia 23 de Abril: a Presidente da Mesa, Dalila Henriques dos Reis Correia, do Círculo eleitoral de Setúbal; a Vice-Presidente da Mesa, Maria Francisca Cruz Araújo, do Círculo de Viana do Castelo; o Secretário da Mesa, Lourenço Bettencourt Rodrigues, do Círculo eleitoral da Madeira e o Secretário da Mesa, Samuel Pereira de Sousa, do Círculo de Vila Real.



*Mesa da Sessão Nacional*

**-Testemunho de uma das senhoras que conduziu os trabalhos da 1ª comissão:**

☐ Como foi conduzir os trabalhos nesta comissão?

Sra. Vanessa:

“Foi um desafio, foi a primeira vez que estivemos neste papel, porque foi a primeira vez que estivemos sem deputados, pelo menos que tenhamos registo. Normalmente nós ficamos só a observar e auxiliar, não temos um papel ativo. Foi interessante, desafiante e estes jovens são excecionais, portanto foi um gosto.”

Do final da sessão plenária, saíram 14 medidas, que irão ser apresentadas à Assembleia da República. Os jovens participantes do projeto Parlamento dos Jovens recomendam a adoção das seguintes medidas:

1. Garantir em todo o país uma rede e Internet estável, segura e gratuita, priorizando as escolas, aldeias e vilas.

2. Melhorar a largura da banda de Internet disponível nas escolas, de modo a garantir um eficaz funcionamento dos equipamentos escolares necessárias às atividades letivas.
3. Modernizar os equipamentos e os recursos educativos tecnológicos nas escolas, através de parcerias com empresas nacionais e start-ups locais, de forma a promover um uso ético e responsável das novas tecnologias em ambiente escolar.
4. Promover formação ou workshops em competências digitais, literacia financeira, empreendedorismo digital e programação.

Realizar formações, campanhas, workshops práticos, palestras de especialistas, e criar uma lei que estabeleça a obrigatoriedade de divulgação do uso da inteligência artificial para informar os alunos e os encarregados de educação sobre o uso da tecnologia, alertando para os seus problemas e promovendo a segurança e o bem-estar.

5. Apostar na formação dos professores, no âmbito das tecnologias e dos recursos educativos digitais, de modo a estarem atualizados, permitindo um ensino que acompanhe as inovações tecnológicas.
6. Capacitar professores e renovar o programa da disciplina de Tecnologias da Informação e Comunicação (TIC) de modo a incluir temáticas atuais como a inteligência artificial, a literacia digital, o empreendedorismo digital e a cidadania ética digital.
7. Alterar os conteúdos de aprendizagem na disciplina de Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC) e melhorar os equipamentos utilizados nas escolas, promovendo, essencialmente, o conhecimento na robótica e programação.
8. Criar uma aplicação chamada Wiki.escola em que os alunos de diferentes escolas do país possam interagir e trocar ideias, para além de acederem a recursos, como resumos e vídeos de apoio ao seu estudo, de forma resumida e organizada.
9. Disponibilizar um banco de recursos gratuito e fidedigno com acesso a conteúdos educativos diversos, materiais escolares de anos anteriores e atividades para toda a comunidade escolar.
10. Criar uma plataforma digital que vise auxiliar os jovens migrantes na sua integração a nível linguístico, cultural e social no ambiente escolar.
11. Promover um projeto interdisciplinar, em cada turma (Projeto de Consciencialização Tecnológica da Turma), como acontece com o PEST.
12. Incluir, no Sistema de Gestão Escolar (SGE), todos os elementos de avaliação dos alunos e facilitar, também, a entrada nesta plataforma através de dados personalizados.
13. Manter a realização das Provas de Monitorização da Aprendizagem (MODA) e das Provas Finais de 9.º ano e dos Exames Nacionais em suporte papel.

### **Olhar de uma jovem jornalista:**

Particpei sempre no projeto Parlamento dos Jovens, e este ano trabalhei bastante para chegar à fase nacional, e consegui! Acompanhei desde a sessão escolar, até à sessão distrital em Castelo Branco, à qual fui como deputada suplente, e consegui o meu objetivo: chegar à sessão nacional. Fosse em que papel fosse, queria ter esta experiência única e consegui ir à fase nacional como jornalista da minha escola.



*Briefing dos jornalistas*

O que mais me impressionou foi o profissionalismo dos jovens e o ambiente de escuta ativa, sempre atentos ao que mudar e como mudar. Prevalecia um grande respeito entre todos, criando um ambiente incrível e inexplicável. Ao contrário do que muitos adultos pensam, os jovens estão atentos ao que se passa no mundo. Não lhes falta interesse no que se passa, mas sim espaço e poder de fala, algo que este projeto defende e que, acredito, pode mudar muitas coisas na maneira de pensar de cada jovem.

Durante os debates, vi jovens de 14 ou 15 anos a apresentarem argumentos com clareza, a falarem realmente do que lhes interessa, a darem voz a argumentos com base em dados concretos. Havia nervosismo, claro, mas, sobretudo, respeito e paixão pelo trabalho realizado durante as três fases. Tivemos também a oportunidade de expor as nossas dúvidas e curiosidades através de uma conferência de imprensa, no salão nobre com a Sra. Judith Menezes e Sousa, Jornalista do Parlamento Português, a qual respondeu às nossas perguntas com todo o entusiasmo.





*Conferência de imprensa com Judith Menezes e Sousa*

**-Testemunho do jornalista premiado no ano de 2024, pela sua reportagem escrita:**

□ Qual o momento que mais te marcou, e o que dirias a todos os jornalistas aqui presentes este ano?

Gabriel Varela – Círculo de Leiria

“O momento que mais me marcou na sessão nacional do ano passado, acho que foi mesmo a parte de ter tido a oportunidade de ter cá vindo, a experiência e isso tudo. Estar aqui nesta sala é muito interessante ver todos os jovens deputados a debaterem e depois também ter tido a sorte de no ano passado, estarem presentes pelo menos um deputado de cada partido o que me permitiu fazer-lhes entrevistas. Se eu fosse dar um conselho a todos os jornalistas, para além de dizer para se divertirem e aproveitarem a experiência ao máximo, na parte da entrevista é tentarem sair um pouco fora da caixa, não se focarem só nas pessoas que estão aqui dentro, por exemplo eu o ano passado fazia entrevistas a pessoas cá dentro, mas também fiz a muitas das que encontrei lá fora, no hotel e nos corredores.”

No final da sessão nacional, parei e pensei para mim mesma: “Hoje percebi que política não é só para políticos. É querer ajudar os outros, pensar no que está mal e tentar mudar para que o mundo se torne melhor.” Mais que uma experiência, uma aprendizagem, um aprendizado.”

## **Fim...**

O Parlamento dos Jovens não é apenas um programa escolar; é uma simulação que transforma a visão dos jovens e mostra aos adultos que os jovens se interessam, afinal, pelos problemas do mundo, especialmente os de Portugal. Ao trazer os estudantes de todo o continente, das Regiões Autónomas e dos Círculos da Europa e Fora da Europa para o centro do debate, onde todas as decisões do nosso país são tomadas, o Projeto dá-lhes as ferramentas para que, no futuro, possam exercer uma cidadania mais consciente e ativa no mundo.

Num mundo em que se diz que a juventude não fala de política, este projeto mostra o contrário: os 192 alunos presentes na sessão sim se interessam por política e pelos problemas da sociedade. Iniciativas como esta mostram que o problema não é falta de interesse, é falta de oportunidade. E aqui, essas oportunidades existem, crescem e fazem a diferença!



*Deputados do círculo de Castelo Branco na sessão plenária*

**OBRIGADA!**

Leonor Santos, jornalista do Círculo de Castelo Branco

Agrupamento de Escolas Gardunha e Xisto, Fundão

Ano Letivo 24/25 | BÁSICO